

Ideal para o bolso

Consórcio. Além das taxas de juros menores, é possível até usar o FGTS para dar lances

Com taxas de juros mais atraentes e possibilidade do uso do FGTS no negócio, o consórcio pode um bom caminho para quem deseja adquirir um imóvel com parcelas adequadas ao seu bolso.

Enquanto as taxas de juros de financiamento imobiliário nos bancos ficam em torno de 10 a 12% ao ano, a praticada nos consórcios é quase 10% desse valor, pouco acima de 1,2% ao ano. O presidente regional da **Abac** (Associação Brasileira de Administradores de Consórcios), João Pedro Salomão, explica que o cliente que opta pelo consórcio paga apenas a taxa de administração, que é 18% do valor da carta que adquire, montante que ao final do consórcio vai ser usado para escolha da unidade. E essa taxa é diluída ao longo de todas as parce-

las acordadas. Para acelerar a conquista do imóvel, o FGTS pode ser utilizado de diversas formas ao longo do consórcio, completando o valor do bem, quitando prestações, de trás para frente com lances e até diminuindo o valor das parcelas. Os prazos praticados para quitar o valor da carta adquirida são variados: podem ir de 120 a 180 meses, de acordo com a administradora. Mas o cliente pode conseguir a liberação da carta antes, para comprar o imóvel, por meio dos sorteios mensais ou também com lances, que acelerar a quitação.

“Adquirir um consórcio de imóveis é uma boa opção para formação de patrimônio. É indicado para quem não tem pressa em utilizar o bem, podendo ser o segundo imóvel da família ou também um caminho para uma unidade maior”, avalia Salomão.

Mesmo com a crise econômica no país, a Abac registrou aumento de 20% nas novas cotas de janeiro a abril deste ano em relação ao mesmo período do ano passado.



**LETÍCIA
ORLANDI**

METRO GRANDE VITÓRIA

